

# **Parceria Biblioteca & Docentes na prática do letramento informacional acadêmico**

**Ligiana Clemente do Carmo Damiano** (ESALQ/USP) - ligiana@usp.br

**Eliana Maria Garcia** (ESALQ/USP) - emgarcia@usp.br

**Thais Cristiane Campos de Moraes** (ESALQ/USP) - tcmoraes@usp.br

## **Resumo:**

*Apresenta a prática de letramento informacional acadêmico na Divisão de Biblioteca da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo, através do projeto de implantação de disciplina obrigatória no curso de Engenharia Agrônômica, compartilhando com docentes a responsabilidade pelo conteúdo programático para capacitação dos alunos nos temas relacionados à pesquisa bibliográfica e escrita científica. Estabeleceu-se a parceria Biblioteca - Docente, apresentando-se como uma oportunidade facilitadora para criação de competências devido aos excelentes resultados alcançados na disciplina LAN 0132 – Informação Científica, também ministrada pela equipe da DIBD desde 2010 no curso de Ciências dos Alimentos. Com o objetivo de promover a utilização do conhecimento para implantação de novos serviços e proporcionar aos alunos habilidades para identificar e acessar as diferentes ferramentas disponíveis, são descritas as etapas de implantação da disciplina LES 0216 – Conhecimento e Pesquisa, o planejamento contendo a definição do escopo do projeto, análise de riscos, requisitos, custos, metodologia, atribuições da equipe, além da elaboração dos programas de aula e documentos de apoio, aplicação dos métodos de avaliação e análise dos indicadores de meta e resultados. A integração de treinamentos da Biblioteca no currículo da graduação e a atuação de bibliotecários em parceria com docentes nesta prática de letramento informacional contribuiu para a excelência dos serviços prestados à comunidade acadêmica, apresentando-se como uma oportunidade facilitadora que de fato atenderá aos cursos de graduação da ESALQ/USP em relação às demandas de pesquisa bibliográfica e ao rigor das técnicas de escrita científica.*

**Palavras-chave:** *Letramento informacional; Letramento acadêmico; Information Literacy; Capacitação de Usuários; Serviços ao Cliente; Bibliotecas Universitárias*

**Eixo temático:** *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

## 1 INTRODUÇÃO

O grande número de fontes de informação disponíveis e suas peculiaridades exigem dos pesquisadores e profissionais da informação uma postura de constante adequação e seleção das mais relevantes, para que o conhecimento seja rapidamente assimilado em meio às inúmeras opções.

Neste sentido, torna-se imprescindível demonstrar à comunidade acadêmica os atalhos que facilitem o acesso à informação, aumentando o conhecimento sobre o uso dos serviços de descoberta, apoiando o seu desempenho acadêmico.

Em recente encontro nacional, bibliotecários das instituições de ensino e pesquisa no Brasil que atuam no *help desk* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior também “levantaram pontos em comum, como necessidade de treinamentos locais presenciais, em complemento à capacitação online oferecida pela CAPES, e esclarecimentos recorrentes de dúvidas sobre pesquisa bibliográfica, recursos e conteúdos disponíveis” (BRASIL, 2017).

Segundo o Grupo de Pesquisa Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação – OMTID (2017), “a crescente disponibilização das tecnologias e o fluxo cada vez maior e mais rápido do acesso à informação têm desafiado a Biblioteconomia e, conseqüentemente, os profissionais da informação no entendimento de novas práticas de apropriação e uso da informação na produção de conhecimento. Aumentar a produtividade e construir ambientes ágeis que permitam às Bibliotecas responder as demandas da gestão da informação é fator fundamental para a construção de um portfólio adequado de serviços propostos pela Biblioteca que proporcione atender as demandas do Usuário cada vez mais conectado e independente no uso de ferramentas WEB de busca, acesso, apropriação e uso da informação”.

Santos e Machado (2015), afirmam que “compreender como utilizar a informação para a construção do conhecimento e contextualizar esta informação é o cerne da *Information Literacy*”. Ao adaptar o termo *literacy* para o português, Soares (2001 apud SANTOS e MACHADO, 2015) o traduziu como *letramento*, interpretando-o como “[...] a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”.

Sendo assim, a atuação prática dos bibliotecários de referência como protagonistas ativos do processo educativo nos espaços interdisciplinares de todas as funções universitárias, ou seja, no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão institucional, tem sido cada vez mais relevante.

Além de apresentar os resultados alcançados, este relato de experiência demonstra como podemos contribuir para o aumento da difusão da produção científica nacional e internacional e diminuição do déficit de acesso aos conteúdos, agregando valor aos serviços bibliotecários prestados à sociedade, fazendo valer, inclusive, o investimento dos contribuintes.

## 2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Com o objetivo de promover a utilização do conhecimento para a implantação de novos serviços na Divisão de Biblioteca da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo, Piracicaba-SP, desenvolveu-se o projeto de formatação da disciplina “LES 0216 - Conhecimento e Pesquisa” para o curso de Engenharia Agrônômica, com início em 03/05/2016 e término em 30/11/2016, compartilhando com os docentes da instituição a responsabilidade pelo conteúdo programático de capacitação dos alunos nos temas relacionados à pesquisa bibliográfica e escrita científica.

Estabeleceu-se a parceria **Biblioteca - Docente**, apresentando-se como uma oportunidade facilitadora para a criação de competências devido aos excelentes resultados alcançados na disciplina LAN 0132 – Informação Científica, também ministrada pela equipe da DIBD desde 2010, para atender às demandas do curso de Ciências dos Alimentos da ESALQ/USP (GARCIA; SAAD, 2011).

Em janeiro de 2015 iniciou-se a elaboração da proposta de criação da nova disciplina, apresentada pela chefia da Divisão de Biblioteca à coordenação do curso de Engenharia Agrônômica. As primeiras tratativas entre as bibliotecárias e os docentes responsáveis pelo desenvolvimento da ementa deram prosseguimento ao processo de oficialização junto à Comissão de Graduação da ESALQ.

Após um ano e algumas reuniões para definição do programa, métodos de avaliação e bibliografia básica, a disciplina “LES 0216 - Conhecimento e Pesquisa” foi oficializada em 01/01/2016 com 2 créditos/aula e carga horária total de 30h (semestral), para ser ministrada aos alunos do curso de Engenharia Agrônômica no 2º semestre do 1º ano letivo de forma obrigatória e contínua, com compartilhamento de infraestrutura de serviços, equipamentos e equipe qualificada para capacitação dos alunos nos temas relacionados à pesquisa bibliográfica e escrita científica.

O registro oficial da disciplina no Sistema Júpiter da USP encontra-se disponível em: <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/obterDisciplina?sglDis=LES0216&verdis=1>.

## 2.1 Planejamento

Os objetivos do projeto definidos para o sucesso desta nova frente de trabalho foram assim estabelecidos:

- ✓ Criar instrumentos, ações e procedimentos para formalizar a capacitação dos alunos a partir de critérios de pesquisa que assegurem qualidade, rapidez e eficácia no acesso à informação;
- ✓ Desenvolver noções do conhecimento científico e apresentar as principais fontes de informação científica por meio de treinamento em técnicas de busca e seleção, com ênfase na estrutura do trabalho científico;
- ✓ Capacitar os alunos do curso de Engenharia Agrônômica da ESALQ/USP em relação às demandas de pesquisa bibliográfica e técnicas de escrita científica.

A metodologia e o cronograma de atividades propostos foram estabelecidos a partir de critérios que serviram de base para nortear o seu desenvolvimento, desdobrando-se nas seguintes ações:

1. Planejamento: definição do escopo do projeto a partir dos resultados propostos e do contato com docentes envolvidos: indicadores de meta, indicadores de resultado, análise de riscos, restrições, requisitos, atividades fora do escopo, orçamento, metodologia e equipe;
2. Elaboração do programa de aula (formato e conteúdo) sob responsabilidade dos bibliotecários da DIBD;
3. Desenvolvimento de métodos de avaliação aplicados nas aulas (exercícios, provas escritas, seminários, pesquisa de satisfação);
4. Apresentação dos documentos para aprovação dos docentes responsáveis, ajustes e disponibilização da apostila de aula no site da DIBD;
5. Minистраção das aulas, aplicação dos métodos de avaliação, compilação e análise dos resultados;
6. Elaboração do relatório final e apresentação à gestora de projetos.

### 2.1.1 Análise de riscos

Risco	Probabilidade de ocorrência	Medida corretiva
1. Não renovação das bases de dados em função de restrição orçamentária.	Alta	• Disponibilizar fontes alternativas.
2. Baixo interesse dos alunos pelas aulas (formato e conteúdo).	Média	• Ministras as aulas de forma dinâmica e interativa, identificando os interesses do ponto de vista temático.
3. Ausência ou indisponibilidade da equipe para cumprimento das metas propostas.	Baixa	• Redistribuir as atividades em caso de ausências, priorizando esta atividade em detrimento de outras.

**Quadro 1 – Riscos, probabilidade de ocorrência e medidas corretivas**

### 2.1.2 Requisitos

- ✓ Conteúdo programático compatível com a ementa da disciplina LES 0216 - Conhecimento e Pesquisa;
- ✓ Equipe habilitada para a plena capacitação dos alunos matriculados, responsável pela continuidade e regularidade das atividades da disciplina após a sua implantação;
- ✓ Equipe assídua e pontual à sala de aula para checagem do ambiente e recepção dos alunos;
- ✓ Revisão sistemática do programa de aula e atualização periódica do formato/contéudo da apostila;
- ✓ Distribuição eficiente das atividades e carga horária dos integrantes da equipe.

### 2.1.3 Custo e disponibilização de documentos impressos e digitais

Foram providenciadas 200 unidades da apostila de aula, por meio de requisição atendida pelo Serviço de Produções Gráficas da ESALQ, com despesas custeadas pela Divisão de Biblioteca.

No site da DIBD foi lançada uma página específica contendo os seguintes documentos de apoio: Programas de Aula (Turmas 1, 2, 3 e 4); Apostila; Estrutura de Trabalho Científico - LES; Instruções Trabalho LES 0216; Folha de Estilo do Trabalho da Disciplina LES 0216.

Disponíveis para download em: <<http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/capacitacao>>.

### 2.1.4 Atribuições da Equipe

A distribuição das atribuições da equipe ao longo da disciplina ocorreu de forma harmônica, com notável sincronia e sintonia, tanto no andamento das providências em relação à infraestrutura disponível, como no preparo das aulas e correção dos trabalhos e avaliações. Principais responsabilidades assumidas:

- ✓ **BIBLIOTECÁRIAS:** 1. Apresentação do conteúdo programático: pesquisa bibliográfica em bases de dados nacionais e internacionais, estrutura do trabalho científico e ferramentas de gerenciamento de referências e citações, com aulas interativas e dinâmicas que facilitaram o aprendizado dos alunos; 2. Elaboração da apostila de aula e disponibilização no web; 3. Gerenciamento dos métodos de avaliação para composição da média final, cumprindo o cronograma de aulas ministradas no período.
- ✓ **DOCENTES:** 1. Aprovação dos programas de aulas (formato e conteúdo) apresentados pela equipe da Divisão de Biblioteca; 2. Aprovação dos métodos de avaliação aplicados (exercícios, provas escritas, seminários, pesquisa de satisfação); 3. Acompanhamento das aulas ministradas; 4. Divulgação da média final dos alunos no Sistema Júpiter.

## 2.2 Resultados e Discussão

### 2.2.1 Indicadores de meta alcançados

- **Conteúdo programático (apostila) apresentado aos docentes**

O conteúdo programático da disciplina foi ministrado em sua totalidade e seguiu uma sequência lógica, desde a apresentação das fontes disponíveis até o desenvolvimento do trabalho acadêmico final, cuja trajetória tornou-se mais complexa ao longo do semestre.



Figura 1 - Estrutura do curso



Figura 2 – Apostila de aula

- **Programa da disciplina aplicado com 7 aulas ministradas (14 horas)**

LES 0216 – Conhecimento e Pesquisa		Programa de Aula	
Turma: 1	Dia: Quarto-feira Horário: 08h às 09h30	Local: Pavilhão de Engenharia (Sala 227 e LPD de Graduação do LES)	
Aula	Data	Conteúdo	Equipe
01	03/08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programação dos docentes responsáveis para apresentação da equipe da Divisão de Biblioteca e estrutura do curso.</li> <li>➢ O que é metodologia científica – Alex Carvalho</li> <li>CARVALHO, A.M. et al. <i>Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos da graduação</i>. 3. ed. São Paulo: O Nome da Rua, 2001. 122 p.</li> </ul>	Antonio Maria Elcio Eliana Ligiana Thais
02	10/08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programação dos docentes responsáveis</li> <li>➢ A construção do saber científico: algumas posições – Maria Cecília M. Carvalho</li> <li>CARVALHO, M.C.M. (Org.). <i>Controlando o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas</i>. 11. ed. Campinas: Papirus, 2007. 175 p.</li> </ul>	Antonio Maria Elcio
03	17/08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programação dos docentes responsáveis</li> <li>➢ Ciência e tradição: a régua e o compasso – Maria Conceição Xavier de Almeida</li> <li>ALMEIDA, M.C.X. de. <i>Ciência e tradição: a régua e o compasso</i>. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ETNOMATEMÁTICA, 2. Natal, 2004. <i>Anais...</i> Natal: UFRN, 2004. V. 1, p. 129-135.</li> </ul>	Antonio Maria Elcio
04	24/08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programação dos docentes responsáveis</li> <li>➢ O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral – Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado e Pilar Baptista Lucio</li> <li>SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. <i>Metodologia de pesquisa</i>. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.</li> </ul>	Antonio Maria Elcio
05	31/08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programação dos docentes responsáveis</li> <li>➢ O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo: rumo a um modelo integral – Roberto Hernández Sampieri, Carlos Fernández Collado e Pilar Baptista Lucio</li> <li>SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. <i>Metodologia de pesquisa</i>. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 583 p.</li> </ul>	Antonio Maria Elcio
06	14/09	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação escrita.</li> </ul>	Antonio Maria Elcio
07	21/09	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sítios em Ciências Agrárias – EMBRAPA – Bases de Dados de Pesquisa Agropecuária, IFRGRI, CIEPA, AGRANUAL, ANUALPEC, AGRICOLA (INIA), ACRES (FAC), etc.</li> <li>• Do you speak Google? Busca avançada no Google acadêmico e outras aplicações.</li> </ul>	Antonio Maria Elcio Eliana Ligiana Thais

Figura 3 – Programa de Aula

A equipe da Divisão de Biblioteca ministrou os programas de **7 aulas** nas 4 Turmas da disciplina, atingindo **56 horas/aula** (14 horas/aula por Turma).

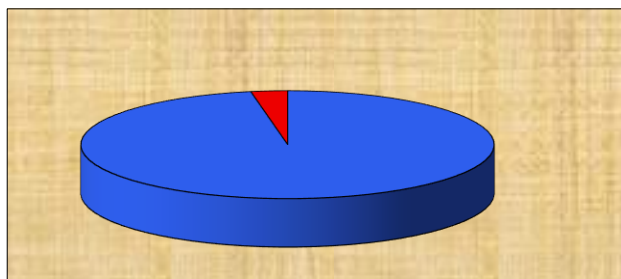
Além disso, coordenou os Seminários finais das 4 Turmas (somando **16 horas/aula**), totalizando **72 horas/aula** de conteúdo programático da disciplina sob sua responsabilidade.

### 2.2.2 Indicadores de resultados alcançados

- **Conteúdo programático ministrado pela DIBD validado com aprovação de 97% dos alunos**

A Pesquisa de Satisfação foi aplicada aos **190** alunos matriculados na disciplina.

Deste total, **175** alunos responderam às questões, dos quais **170** alunos manifestaram-se **Satisfeitos** e **5** ficaram **Insatisfeitos**, conforme demonstra a Figura 4.



Nota:

Turma 1 - **50** alunos matriculados, **50** respondentes.

Turma 2 - **45** alunos matriculados, **45** respondentes.

Turma 3 - **51** alunos matriculados, **45** respondentes.

Turma 4 - **44** alunos matriculados, **35** respondentes.

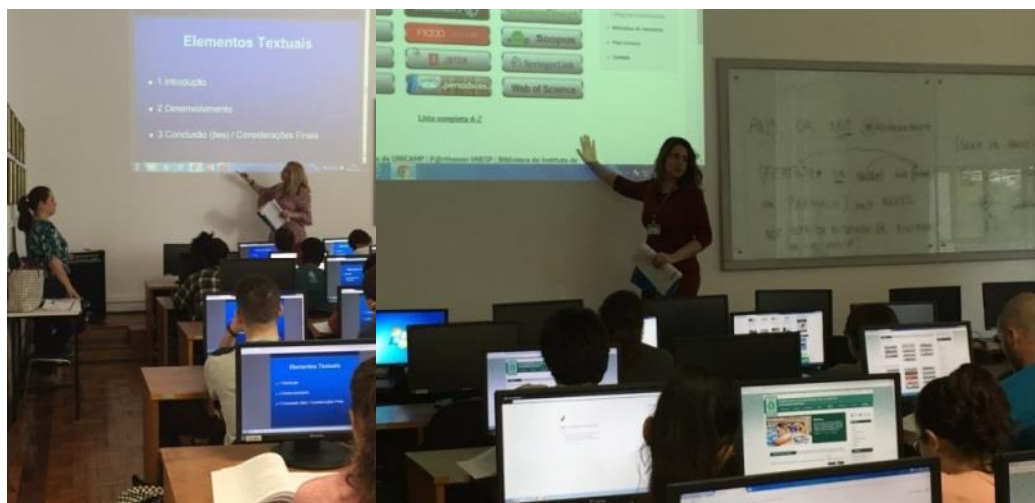
**Figura 4 – Resultado da Pesquisa de Satisfação aplicada**

Os resultados apontaram para a aprovação do conteúdo programático da aula ministrada pela equipe da DIBD, superando a meta inicial proposta (70%). A pesquisa aplicada nas 4 Turmas destacou a capacidade produtiva, postura dinâmica e didática da equipe.

- **Avaliação do aluno igual a 86% de acertos em relação ao conteúdo ministrado pela DIBD**

A média aritmética final superou a meta inicial proposta (60%). Foi composta pelas notas dos seguintes métodos de avaliação: exercícios práticos, provas escritas e seminários finais para apresentação dos recursos de pesquisa acadêmica utilizados para levantamentos bibliográficos a partir dos temas sugeridos pelos docentes.

Foram realizados registros fotográficos e coleta de depoimentos do coordenador do curso de Engenharia Agrônoma da ESALQ/USP, dos docentes responsáveis pela disciplina e da gestora de projetos da DIBD, especialmente convidados para participarem dos Seminários finais da disciplina, os quais validaram os resultados alcançados, bem como as sugestões de melhoria para os próximos ciclos.



**Figura 5 – Bibliotecárias em sala de aula ministrando a disciplina**

A postura dinâmica e didática apresentadas pela equipe, bem como o foco e a responsabilidade no cumprimento de suas atribuições explicam os resultados positivos alcançados. A qualificação de cada integrante em diferentes conteúdos, as habilidades individuais e a experiência na “Capacitação no Uso da Biblioteca, Pesquisa na Web e Estrutura do Trabalho Científico” garantiram o êxito do projeto e a superação das metas propostas.

Esta prática aproximou bibliotecários e docentes da instituição, gerando novas demandas por outros produtos além dos serviços apresentados em sala de aula durante a programação, sendo perceptível o aumento da frequência e do uso da infraestrutura física da biblioteca por parte dos alunos matriculados.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do projeto podemos afirmar que a criação desta disciplina obrigatória contribuiu para a excelência dos serviços prestados pela Divisão de Biblioteca à comunidade acadêmica da ESALQ/USP, apresentando-se como uma oportunidade facilitadora que de fato atenderá aos cursos de graduação em relação às suas demandas de pesquisa bibliográfica e ao rigor das técnicas de escrita científica.

Houve uma utilização eficaz da infraestrutura dos serviços e equipamentos disponíveis no campus, bem como um excelente desempenho da equipe, de forma que os alunos puderam, ao final da disciplina:

- ✓ Conhecer as principais ferramentas de busca de informação científica na área de Ciências Agrárias;
- ✓ Demonstrar capacidade de análise crítica e síntese de textos;
- ✓ Conhecer as principais normas para citações e referências bibliográficas;
- ✓ Redigir resumos e trabalhos acadêmicos.

Entretanto, sem a parceria **Biblioteca & Docentes** nada disso seria possível! Trabalhamos juntos desde a concepção da ementa e conteúdo programático da disciplina até a divulgação da média final dos alunos. Os projetos de criação de disciplinas obrigatórias com a participação da Divisão de Biblioteca da ESALQ/USP consolidou a experiência da equipe de capacitação de usuários, em sintonia com a sua missão de promover o acesso, incentivo, uso e geração da informação, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão da universidade com a utilização eficaz dos recursos públicos.

Dentre tantos serviços inovadores que passam a ter relevância nas bibliotecas universitárias, a inclusão de treinamentos no currículo acadêmico oficial no formato de disciplina obrigatória é possível à medida que o *staff* de bibliotecários se propuser a reconfigurar seus programas de capacitação no uso dos recursos disponíveis, atuando de fato como interlocutores entre docentes e alunos.

A demanda por serviços de capacitação inéditos e por profissionais comprometidos com o aprendizado aumentam simultaneamente quando os bibliotecários se dispõem a atuar voluntariamente em sala de aula, em contato direto com os usuários finais dos recursos disponibilizados pela instituição, com competência para responder diferentes questões sobre o acesso às inúmeras fontes e recursos de pesquisa, tipos de conteúdo e práticas relacionadas ao universo do pesquisador, de acordo com cada público-alvo, ampliando significativamente o serviço prestado à sociedade.

Para os profissionais da informação há novas oportunidades de percepção e interação com o mundo em rede, mas é preciso adotar uma postura comprometida, cheia de entusiasmo e superação principalmente em relação à comunicação, estabelecendo parcerias com docentes, administradores, alunos e seus pares, de modo a ampliar suas redes de colaboração e visibilidade profissional. Que o propósito desta atuação possa ser instigante e consistente, buscando sempre aprender e multiplicar o conhecimento para promover um mundo mais sustentável e menos desigual.

Finalmente, a composição de uma equipe entrosada e atualizada será sempre uma condição *sine qua non* para o sucesso de projetos desta natureza, pois esta atuação no processo da comunicação científica junto aos pesquisadores tem influência direta nos resultados alcançados, podendo contribuir, sobretudo, para a redução dos custos da informação durante a sua produção acadêmica.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Portal de Periódicos**: help desks se reúnem na CAPES para semana de atividades. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8432-help-desks-se-reunem-na-capes-para-semana-de-atividades>>. Acesso em: 30 set. 2017.

GARCIA, E.M.; SAAD, M.R.M. Informação científica: o desafio da Divisão de Biblioteca da ESALQ/USP no processo de ensino-aprendizagem para alunos de graduação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. **Sistemas de informação, multiculturalidade e inclusão social**: anais... Maceió: UFAL, 2011. 1 CD-ROM.

GRUPO DE PESQUISA OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO EM INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO et al. **III TOI - Congresso Internacion em Tecnologia e Organização da Informação**, São Paulo, 2017. Disponível em: <[http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/cbd/CCEx%20Programa%203%C2%BA%20TOI%202017\\_I%20Simp%C3%B3sio%20GC%20e%20IC%20atual.pdf](http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/cbd/CCEx%20Programa%203%C2%BA%20TOI%202017_I%20Simp%C3%B3sio%20GC%20e%20IC%20atual.pdf)>. Acesso em: 30 set. 2017.

SANTOS, F.P.; MACHADO, L.R.S. Papel do bibliotecário de referência na construção do letramento informacional acadêmico: uma prática intersetorial e interdisciplinar. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 5, n. 2, p. 142-163, set. 2014/fev. 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/76319/87552>>. Acesso em: 30 set. 2017.